



## APRENDIZAGEM SOBRE BACTÉRIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA EXPERIMENTAL

Camila Richter (apresentador)<sup>1</sup>,  
Fernanda Schwan<sup>2</sup>,  
Paula Vanessa Bervian<sup>3</sup>,  
Franciely Polanczyk<sup>4</sup>,  
Fabiane de Andrade Leite<sup>5</sup>

Categoria: Ensino

**Resumo:** A compreensão dos conceitos científicos em sala de aula na Educação Básica é imprescindível para que o estudante possa estabelecer as relações necessárias com o seu cotidiano. Nesse contexto, encontra-se a experimentação como metodologia que proporciona ao professor diversificar as aulas de Ciências e promover a aprendizagem dos alunos. O propósito deste trabalho foi desenvolver e valorizar a atitude investigativa dos alunos acerca de seus conhecimentos sobre o cultivo de bactérias. A realização deste trabalho foi possível a partir da inserção das bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Interdisciplinar da UFFS/*Campus Cerro Largo/RS*, o qual apresenta como intenção proporcionar aos licenciandos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias a inserção na prática escolar através de ações realizadas de forma compartilhada. A atividade prática foi desenvolvida em uma turma do sétimo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Cerro Largo/RS. A prática teve por princípio a identificação de alguns tipos de bactérias presentes no dia a dia dos alunos, a fim de que eles pudessem relacionar com os conceitos trabalhados em sala de aula. A aula realizada, foco deste relato, objetivou reconhecer a importância do surgimento das bactérias, das bactérias no meio ambiente, na alimentação, bem como aspectos relacionados com a saúde humana, e também conhecer a morfologia, estrutura e características gerais das bactérias ressaltando a importância ecológica ao ambiente e ao ser humano. A atividade experimental foi desenvolvida em sala de aula para a qual foram preparados previamente o material a ser utilizado, que consistia em realizar o cultivo de bactérias em placas de Petri. A preparação exigiu o cozimento de uma batata e de repolho roxo em meio litro de água, no qual adicionamos o açúcar, o sal e a gelatina na solução, misturamos até dissolver a gelatina e os

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, bolsista do PIBID Interdisciplinar, UFFS, Campus Cerro Largo, camilarichter20@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Graduação em Química – Licenciatura, bolsista do PIBID Interdisciplinar, UFFS, Campus Cerro Largo, fernandaschwan17@gmail.com

<sup>3</sup> Professora coordenadora do PIBID Ciências Biológicas, UFFS, Campus Cerro Largo, paula.bervian@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Professora da Educação Básica, supervisora do PIBID Interdisciplinar, francielypol@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado, coordenadora do PIBID Interdisciplinar, UFFS, Campus Cerro Largo, fabiane.leite@uffs.edu.br



demais materiais, em seguida, colocamos a mistura nas placas de Petri e tampamos com plástico Insufilme. Na sala de aula realizamos a demonstração da inoculação das bactérias, momento em que os alunos foram organizados em grupos, cada grupo recebeu um roteiro da experimentação e três placas de Petri com o meio de cultura já preparado. Com o auxílio de cotonetes, os alunos foram instigados a investigar a presença de bactérias em diferentes materiais. Para tanto, tiveram que friccionar a haste de algodão de um cotonete em materiais como: cédulas de dinheiro e esponja de cozinha, também poderiam realizar a verificação usando saliva, e testar no preparado contido na placa de Petri, a avaliação foi construída mediante a coleta de questionários respondidos pelos alunos. Com a realização da atividade identificamos a importância de proporcionar aos alunos metodologias diversificadas que promovam a relação entre teoria e prática contribuindo para a aprendizagem. Os alunos demonstraram interesse na realização das atividades, pois participaram ativamente nas discussões pertinentes respectivas ao contexto teórico-prático. Por meio das respostas dos questionários identificou-se o interesse dos alunos pelo conhecimento trabalhado em sala de aula, o que permite acenar a importância do professor empreender aulas experimentais em sala de aula na educação básica como instrumento qualificador da aprendizagem em Ciências.

**Palavras-chave:** Teórico-prático. Metodologias diversificadas. PIBID Interdisciplinar.